Global Gateway

Cofinanciado pela União Europeia

African Union

Harmonização, Garantia da Qualidade e Acreditação em África

HAQAA3

A interação entre a Garantia de Qualidade Externa (EQA) e a Garantia de Qualidade Interna (IQA)

Apresentado no:
Curso de Formação HAQAA3 sobre Garantia de Qualidade Externa
16 de novembro de 2026

Dra. Anneley Willems
awillemse@nust.na

OBREAL Global

DAAD Deutscher Akademischer Austauschdienst
Serviço Alemão de Intercâmbio Académico

enqa.
Associação Europeia para a Garantia da Qualidade no Ensino Superior

OBJETIVO DA SESSÃO

Conhecer a diferença, perceber a interação

Os participantes adquirem conhecimentos sobre os processos de garantia de qualidade a nível europeu (**EQA**) e a nível institucional (**IQA**), aprendem a diferenciá-los e compreendem a interação entre estas duas dimensões.

1

Funções: Uma mudança de perspetiva

2

Responsabilidade e partes interessadas

3

Articulação entre a IQA e a EQA através do ASG-QA

4

Experiências namibianas e melhores práticas

DUAS DIMENSÕES, UM SISTEMA

Comparação entre**IQA** e **EQA**

	Garantia de Qualidade Interna (IQA)	Garantia de Qualidade Externa (EQA)
Quem lidera	A instituição de ensino superior	Agência de garantia da qualidade ou entidade reguladora (NCHE, organismos profissionais)
Objetivo principal	Melhoria e aperfeiçoamento	Prestação de contas, garantia pública, apoio à melhoria
Ferramentas típicas	Autoavaliação, revisões dos programas, feedback dos estudantes, avaliação entre pares do ensino	Inscrição, acreditação de programas, auditorias institucionais, acompanhamento
Frequência	Contínua	Ciclos de revisão periódicos
No ASG-QA	Parte A	Parte B (Parte C para as agências)

Ponto-chave: Cada dimensão dá sentido à outra.

FUNÇÕES DA EQA E DA IQA

Uma mudança de perspetiva: da conformidade ao aperfeiçoamento

IQA

O motor

Funciona todos os dias, em todos os departamentos e salas de aula. É aqui que se constrói a qualidade.

EQA

O espelho e a garantia

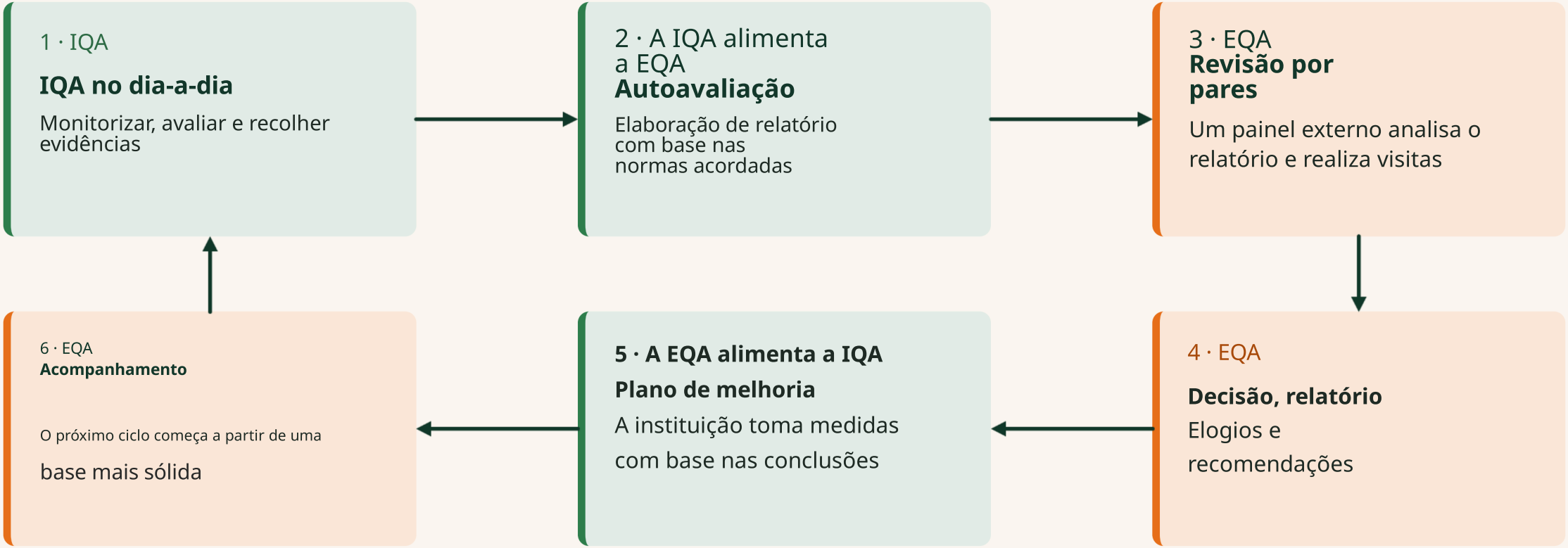
Oferece uma visão independente, tranquiliza o público e incentiva as instituições a agirem com base nas suas próprias conclusões.

> Exemplo da Namíbia: a EQA tende a enfatizar a responsabilização e a conformidade, enquanto a IQA assenta numa forte cultura de qualidade e contribui mais para a aprendizagem dos estudantes. A qualidade genuína requer uma EQA que reforce a IQA.

Fontes: Kadhila & Lipumbu (2019); E4 Group (2020)

A INTERAÇÃO

Um ciclo de avaliação, duas dimensões



Verde = liderado pela instituição (IQA)
Laranja = liderado pela agência (EQA)

QUEM É O RESPONSÁVEL?

As instituições de ensino superior assumem a responsabilidade principal pela qualidade.

Tanto a ASG-QA como a ESG afirmam isso, e ambas assentam a EQA nessa responsabilidade. Na Namíbia, a NCHE supervisiona os mecanismos de garantia da qualidade próprios das instituições: não os substitui.

Fontes: AUC e UE (2018); ENQA et al. (2015); República da Namíbia (2003)

QUEM ESTÁ ENVOLVIDO?

A qualidade é da responsabilidade de todos

Parte interessada	Função na IQA	Função na Avaliação da Qualidade do Ensino
Instituições (conselho, pessoal)	Responsáveis pelo sistema; autoavaliação; melhoria	Apresentam relatórios; organizam painéis; tomam medidas com base nas conclusões
Agências de garantia da qualidade (NCHE, organismos profissionais)	Reforçam as capacidades; prestam orientação	Registar, acreditar, auditar, acompanhar
Organizações profissionais	Definir os programas curriculares profissionais	Definir e verificar normas profissionais
Governo (ministério)	Financia as instituições de ensino superior públicas; define políticas	Legislação e financiamento ligados à qualidade
Indústria e empregadores	Conselhos consultivos; estágios	Membros do painel; dados sobre empregabilidade
Estudantes	Feedback; participação em comissões	Membros do painel; reuniões com painéis de avaliação
Antigos alunos	Estudos de acompanhamento; feedback sobre o currículo	Evidências dos resultados dos licenciados

A ASG-QA espera que estudantes, antigos alunos e empregadores participem na conceção e avaliação dos programas, e os estudantes integram painéis de avaliação. Na Namíbia, os estudantes continuam a ter um envolvimento insuficiente.

Fontes: AUC e UE (2018); Graham et al. (2023); Lipumbu (2021)

A ASG-QA num relance

13

Parte A: Garantia de Qualidade Interna para as Instituições de Ensino Superior

Missão, governação, recursos, programas, ensino, investigação, envolvimento com a comunidade, informação, mobilidade

7

Parte B: Garantia de Qualidade Externa

Objetivos e considerações relativas à IQA, conceção adequada à finalidade, independência, decisões, avaliações periódicas, recursos

9

Parte C: IQA para agências de garantia da qualidade

Estatuto jurídico, independência, IQA da própria agência, recursos, avaliações externas periódicas

Parte A: 13 normas de garantia da qualidade interna (IQA) para instituições de ensino superior. Parte B: 7 normas de garantia da qualidade externa (EQA). Parte C: 9 normas para a garantia da qualidade interna das próprias agências (AUC e UE, 2018).

CONSTRUIR A PONTE

Onde a ASG-QA estabelece a ligação entre a garantia da qualidade interna (IQA) e a garantia da qualidade externa (EQA)

1	**A EQA** tem como ponto de partida **a IQA**	Parte B, Norma 1: A EQA baseia-se na responsabilidade da instituição e contribui para a eficácia da IQA
2	**Uma referência comum**	As instituições de ensino superior têm em conta a Parte B; as agências reconhecem os padrões da Parte A utilizados na autoavaliação
3	**As agências praticam o que pregam**	Parte C: As agências realizam a sua própria avaliação interna da qualidade (IQA) e submetem-se a revisões externas periódicas
4	**Ferramentas de autoavaliação**	O Mecanismo Africano de Avaliação da Qualidade (AQRM) ajuda as instituições a autoavaliarem-se em relação à Parte A
5	**Partes interessadas de ambos os lados**	Estudantes, empregadores e antigos alunos contribuem para a IQA e integram também painéis externos

Fontes: AUC e UE (2018); Iniciativa HAQAA (2019, s.d.)

DO SISTEMA À CULTURA

Uma cultura de qualidade necessita de ambos os elementos

PESSOAS

Culturais e psicológicos

Valores, convicções, expectativas
e empenho partilhados em prol da qualidade

O ELEMENTO AGLOMERADOR

Liderança e comunicação

INSTITUIÇÃO

Estruturais e de gestão

Processos definidos que promovem a qualidade e coordenam os esforços individuais

O ASG-QA fornece a estrutura. A nossa tarefa é a cultura:

- Alinhar as normas nacionais com a ASG-QA
- Reconheça a importância de sistemas internos sólidos
- Utilize a Parte A para revisões internas, não apenas antes das visitas

Fontes: EUA (2006); Bendermacher et al. (2017); AUC & UE (2018)

EXPERIÊNCIAS DA NAMÍBIA

Um sistema jovem que está a mudar rapidamente

1996	2003	2005	2009	Outubro de 2025	**Novembro de 2025**
A NQA foi criada pela Lei n.º 29 de de 1996, relativa à Qualidade da Educação Superior ( )	A Lei n.º 26 de 2003 sobre o Ensino Superior ( ) cria a NCHE	A NCHE foi lançada em , em novembro	O sistema de garantia da qualidade da NCHE torna obrigatória a IQA para todas as instituições de ensino superior	Normas Mínimas da NCHE para instituições de ensino superior: três anos para cumprir	Acreditação conjunta NQA–NCHE (a UNAM foi a primeira); Política Nacional sobre Padrões de Qualificações

De competências sobrepostas a um sistema de acreditação integrado. O ensino superior gratuito a partir de 2026 está condicionado ao cumprimento das Normas Mínimas.

Fontes: República da Namíbia (2003); Kadhila et al. (2013); Graham et al. (2023); Ipumbu (2021); Hansen (2025); The Namibian (2025); MEIYSAC (2025)

O que ter em conta ao trabalhar com universidades

Processos burocráticos

Cadeias de aprovação demoradas; cada comissão reúne-se de acordo com o seu próprio calendário

Recursos financeiros limitados

Os orçamentos restringem o trabalho de garantia da qualidade, como visitas a outros campus

Gabinetes de AQI com poucos funcionários

Poucos profissionais com formação; a garantia da qualidade é uma função adicional a outras atribuições

!

Relutância do pessoal

Alguns encaram a garantia da qualidade como uma forma de fiscalização; o apoio da direção pode ser fraco

Envolvimento das partes interessadas

É difícil envolver estudantes, empregadores e antigos alunos

Resultados de acreditação demorados

Decisões tardias atrasam a implementação dos programas (próximo slide)

EXPERIÊNCIAS DA NAMÍBIA

Como os atrasos se propagam pelo sistema

Causa

Longo processo de aprovação interna, aliado a uma lenta tomada de decisão externa

→

Efeito 1

O programa não cumpre o prazo de admissão

→

Efeito 2

Os estudantes matriculam-se noutras instituições ou esperam um ano

→

Efeito 3

O corpo docente culpa o gabinete de IQA; a confiança diminui

→

Efeito 4

O departamento de IQA passa a dedicar-se à obtenção de aprovações, em vez de se concentrar na qualidade

O que ajuda: Planeamento partilhado

- Prazos de resposta publicados para as decisões de acreditação
- Períodos de apresentação que correspondam ao calendário académico
- Consulta informal antecipada antes da apresentação formal

MELHORES PRÁTICAS DA NAMÍBIA

Subcontratar serviços de consultoria a especialistas em garantia da qualidade no ensino superior

Exemplo: O desenvolvimento de normas nacionais para o ensino superior na Namíbia.

Normas exequíveis

Elaboradas pelas pessoas que as têm de aplicar

Apropriação

O trabalho dos colegas, não regras impostas de fora

Consulta

Cumpre a Parte B da ASG-QA, Norma 2

Capacidade local

Mantém os conhecimentos especializados no país, a um custo mais baixo

Garantia: A agência mantém o poder de decisão, os interesses são declarados e os especialistas provêm de várias instituições.

RECOMENDAÇÕES

Reforçar a interação

Para as agênciasde **garantia da qualidade**

- Alinhar as normas nacionais com a ASG-QA
- Publicar e respeitar os prazos de resposta
- Realizar uma revisão mais flexível nos domínios em que a IQA opera
- Investir na EQA para reforçar a capacidade da IQA

Para as instituições

- Faça da autoavaliação um subproduto da garantia de qualidade interna (IQA) no dia a dia
- Reduzir as cadeias de aprovação internas
- Dotar de pessoal e formar o gabinete de IQA
- Envolver estudantes, antigos alunos e empregadores

Para ambos

- Conversem desde cedo e com frequência
- Planeiem de acordo com o calendário académico
- Comemorem os progressos, não apenas o cumprimento das regras

Fontes: Kadhila & Lipumbu (2019); AUC & UE (2018)

DISCUSSÃO

Agora é a sua vez

1 Onde vê a maior lacuna entre a IQA e a EQA no seu próprio contexto?

2 O que é que a sua agência ou instituição poderia alterar nos próximos seis meses para reduzir os prazos de acreditação?

3 Como é que o ASG-QA poderia ser utilizado de forma mais ativa nas suas normas nacionais ou institucionais?

Obrigado

A qualidade é construída no seio das instituições e reforçada a partir do exterior. Duas dimensões, um sistema.

